

AJ06464

POSITIVO O BOM RESULTADO QUE AJUDOU A CRIAR NOVOS POSTOS DE TRABALHO NO SETOR INDUSTRIAL É ATRIBUÍDO À RETOMADA DA ECONOMIA

Indústrias química e mecânica lideram vagas

Fábricas capixabas abriram 3.719 vagas neste ano, alta de 3,36% em relação ao ano passado

KENIA AMARAL

A indústria capixaba, que movimentou cerca de US\$ 104 milhões (R\$ 312 milhões) durante o primeiro semestre deste ano, gerou 3.719 novas vagas no período. O índice representa um aumento de 3,36% nos postos de trabalho em relação aos seis primeiros meses de 2003. Os setores que mais empregaram de janeiro a junho foram o químico, com ampliação de 33,44% (devido à safra do álcool); o mecânico, com acréscimo de 28,35%; e o mobiliário, com crescimento de 10,31%.

Os números fazem parte dos indicadores mensais da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), divulgados ontem pelo presidente Lucas Izoton. No levantamento, a geração de empregos no mês de junho em comparação a maio, foi menor: de 0,66%. O número é equivalente a 751 postos de trabalho.

Os destaques nesse período foram para os segmentos mecânico (7,05%); de material elétrico e de comunicações (4,36%); produtos alimenta-



SEGUNDO. O setor mecânico cresceu 28,35% e só perdeu para o químico. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

res (1,37%); e têxtil (1,09%). Também houve aumento na capacidade instalada em empresas do setor madeireiro, com ampliação de 5,03% na mão-de-obra.

Segundo Lucas Izoton, a elevação da oferta de trabalho na indústria é reflexo do início da recuperação da economia após um período de desaquecimento do mercado consumidor. Para os próximos meses, as expectativas são boas diante dos grandes projetos de expansão das em-

presas instaladas no Estado. “Estamos otimistas porque nos próximos cinco anos o Espírito Santo receberá investimentos da ordem de R\$ 37 bilhões, o que vai gerar um grande número de empregos”, acrescenta.

Salário. A pesquisa da Findes também traz dados sobre os salários pagos aos trabalhadores industriais. Nesse aspecto, houve um incremento de 11,28% no montante pago em junho, comparado ao

mesmo mês do ano passado. De acordo com Izoton, os motivos que elevaram a massa salarial foram o pagamento de horas extras, de férias e gratificações de rotina.

Segundo a pesquisa, os setores que mais ampliaram a remuneração dos funcionários foram o têxtil, cujo aumento foi de 45,93%; de madeira, que teve alta de 24,35%; bebidas, com elevação de 23,09%; extração mineral, com alta de 19,18%; e mobiliário, com acréscimo de 18,78%.

PESSOAL OCUPADO

Gêneros	No ano %
Indústria Extrativa Mineral	5,27
Minerais não Metálicos	4,19
Metalúrgica	1,54
Mecânica	28,35
Material Elétrico e de Comunicações	-4,60
Material de Transporte	-8,23
Madeira	-0,95
Mobiliário	10,31
Papel e Papelão	1,39
Química	33,44
Material Plástico	4,19
Têxtil	5,40
Vestuário e Calçados	4,26
Produtos Alimentares	-1,89
Bebidas	3,17
Editorial e Gráfica	-2,03
Construção Civil	-5,28
Utilidade Pública	0,29
Total da Indústria	0,29
Vagas Abertas	3.719
	peçoas

Quando às vendas, o levantamento mostra que houve um crescimento de 26,9% em junho deste ano, comparado a junho de 2003 - índice que garantiu o quinto lugar no ranking nacional. Entretanto, as vendas do semestre ampliaram apenas 5,8% em relação aos seis primeiros meses do ano passado. Sobre a produção industrial do Estado, ela cresceu 9,6% em junho em relação ao ano mesmo mês do ano passado, e 4% no acumulado do ano.